

Cia. Artefolia

Roda

de

TERREIRO



RODA DE TERREIRO

Simbora entrar na roda e brincar com a gente? Aqui é o lugar onde a gente escolheu pra se reencontrar depois de tanto tempo de confinamento, depois de tantas dores e um país descuidado. Aqui é o lugar pra gente se acolher, encontrar de novo o público, se misturar, brincar, celebrar a vida e honrar nossas mestras e mestres com suas trajetórias gigantes em nossos corpos, na nossa dança. Esse terreiro também é o nosso corpo, nosso território sagrado, ritualístico; o espaço das brincadeiras, tempo/espaço onde tudo é vivido, reinventado, e está em constante processo de produção de memória. Roda de Terreiro foi concebido por Daniel SemSobreNome a partir do desejo de criar uma brincadeira para a Cia. Artefolia com referências de várias manifestações das culturas tradicionais. Para isso, mergulhamos em experiências com o Terreiro da Xambá e o Centro Cultural Bongar, com o Cavalo Marinho Estrela de Ouro e o Maracatu Leão de Ouro de Condado; visitamos a Aldeia Bem Querer de Cima-território Pankararu, onde conhecemos o Ritual dos Praiás. Trazemos também, entre tantas referências, a capoeira angola e o jongo, enquanto provocação rítmica.

Cada integrante trouxe consigo as suas referências corporais com os brinquedos tradicionais para a criação coletiva. Para o alinhavo, tivemos a oportunidade de vivenciar o movimento autêntico com Soraya Jorge e Daniela Santos (em memória); o Pulso-presença de Helder Vasconcelos; Cavalo Marinho e o Maracatu de Baque Solto, com Mestre Aguinaldo, e ainda a preparação vocal com Anastácia Rodrigues. Assinam a direção e a dramaturgia, Daniel SemSobreNome e Marcelo Sena.

É com a mistura desses elementos, com a força das questões que nos atravessam, com nossas influências e inspirações que nossos corpos brincantes apresentam Roda de Terreiro, que vem como ímpeto de resistência e afirmação da vida, neste pós isolamento social devido à pandemia da COVID-19. Esse terreiro nos mostra que a saída é coletiva, para que juntos estejamos mais fortes. O sentido da roda como fluxo contínuo, da gira que provoca deslocamentos contínuos e espaciais... Simbora entrar na roda e brincar com a gente!

Cia Artefolia

Somos um grupo de dança do Recife, criado em 1993. Ao longo dos nossos 29 anos de existência, experimentamos múltiplas formas de vi enciar as expressões de tradição, levando em consideração atravessamentos e questões da atualidade, o que possibilitou um alargamento das criações da companhia para a cena. Temos como premissa a articulação dos corpos com diferentes referências do universo da dança para tratar de temas relativos à cultura brasileira/pernambucana, bem como relação destas com a contemporaneidade. Nos últimos anos, a perspectiva decolonial de atuação permeia a nossa construção artística e criativa, bem como as relações entre nós, artistas-criadores que integramos a companhia. Temos compromisso com temáticas e questões sociais urgentes, relativas à raça, gênero e classe, que atravessam as nossas corpos.

Créditos

Concepção: Daniel SemSobreNome

Direção e Dramaturgia: Daniel SemSobreNome e Marcelo Sena;

Artistas Criadores: Anne Costa, Daniel SemSobreNome, Gabi Carvalho, Gaby Conde, Henrique Braz, Jefferson Figueirêdo, Josy Caldas, Marcela Rabelo, Ramalho Junior, Yuri Matias.

Vivências de Movimento: Daniela Santos (em memória), Daniel SemSobreNome, Helder Vasconcelos, Mestre Aguinaldo, Soraya Jorge.

Vivência Teórica: Sandro Guimarães

Preparação vocal: Anastácia Rodrigues

Pesquisa: Anne Costa, Daniela Santos (em memória), Daniel SemSobreNome, Gabi Carvalho, Henrique Braz, Jefferson Figueirêdo, Mariana Lima, Marília Rameh e Ramalho Junior.



Grupos e Terreiros Pesquisados: Centro Cultural Bongar
- Terreiro da Xambá, Cavalo Marinho Estrela de Ouro,
Maracatu Leão de Ouro de Condado, Território
Pankararu- Ritual dos Praiás.

Produção: Mariana Lima e Marília Rameh

Assistentes de Produção: Celinha Lima e Henrique Braz

Estandarte: Zoraya Brayner

Figurinos: Maria Agrelli e Gabi Holanda

Administração: Mariana Lima e IT Contadores

Assistente Administrativa: Andréa Borges

Gestão das Redes Sociais: Marta Guimarães

Registro fotográfico: Vanessa Alcântara

Registro em vídeo: Cia Etc

Fotografia e edição: Filipe Marcena

Fotografia e mixagem: Marcelo Sena

Identidade Visual: Rosa Desenha | Marcela Rabelo

Assessoria Artística Cia. Artefolia: Anne Costa

Direção Cia. Artefolia: Marília Rameh

Agradecimentos

Nossos agradecimentos especiais a todas as pessoas e instituições importantes na realização do Roda de Terreiro, em especial a: Ademilda Costa, Adriana Milet, Amélia Veloso, Ana Beatriz M. Lima, Anny Rafaella Ferli, Aurora Ribeiro, Ayana Conde y Martin de Sousa, Camila Bandeira, Camila Lima, Camila Yasmine, Carla Domingos, Dandara Conde y Martin de Sousa, Daniela Santos (em memória), Danielle Rocha, Everton Gomes, Etienne Correia, Fátima Monteiro, Gean Ramos Pankararu, Gerlane Correia, Guitinho da Xambá (em memória), Honório Justino, Jade Z. Lima, José Iraldo de Lima, José Valdomiro (Mininho), Junior Matias "Zeca", Marileide Alves, Marina Souza, Mestre Biu Alexandre (em memória), Mestre Aguinaldo, Morgana Narjara, Letícia Rameh, Lindinauva Rameh, Luciana Valéria, Marcelo Braga, Mateus Rameh, Nally Maria, Proa Cultural, Verena Holanda, Rebeca Gondim, Renato Mojubá, Vitor Lima, Associação de Moradores da Várzea, Cavalo Marinho Estrela de Ouro, Centro Cultural Bongar, Maracatu Leão de Ouro de Condado, Maracatu Nação Pernambuco, Mostra Pankararu de Música, Paço do Frevo, Terreiro da Xambá.

Realização:



Incentivo:

